

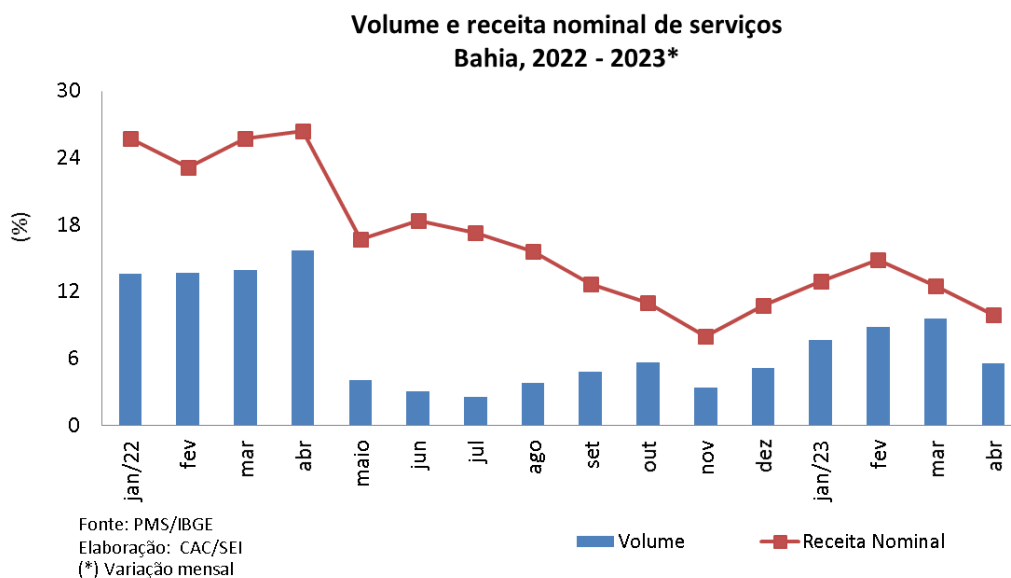
## O VOLUME DE SERVIÇOS NA BAHIA CAIU 2,0% EM ABRIL DE 2023

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o volume de serviços na Bahia marcou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com março de 2023, decresceu 2,0%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com abril de 2022, expandiu 5,5%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 7,4%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 5,1%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal de serviços na Bahia apontou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com março de 2023, cresceu 0,5%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com abril de 2022, expandiu 9,9%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 12,0%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 13,1%.

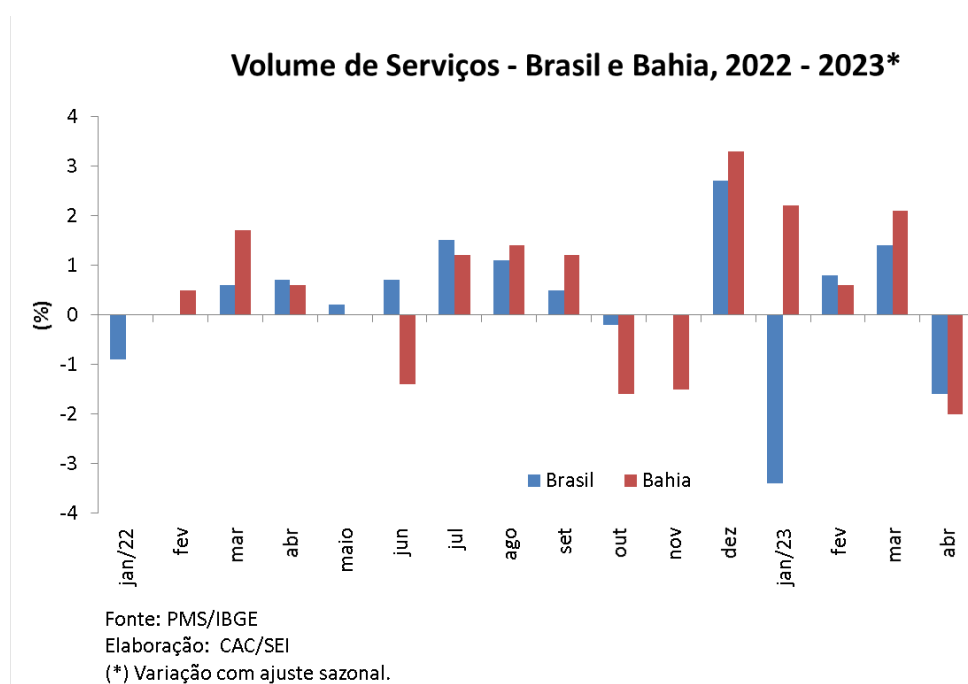


www.sei.ba.gov.br

## ANÁLISE DO VOLUME DE SERVIÇOS – COM AJUSTE SAZONAL

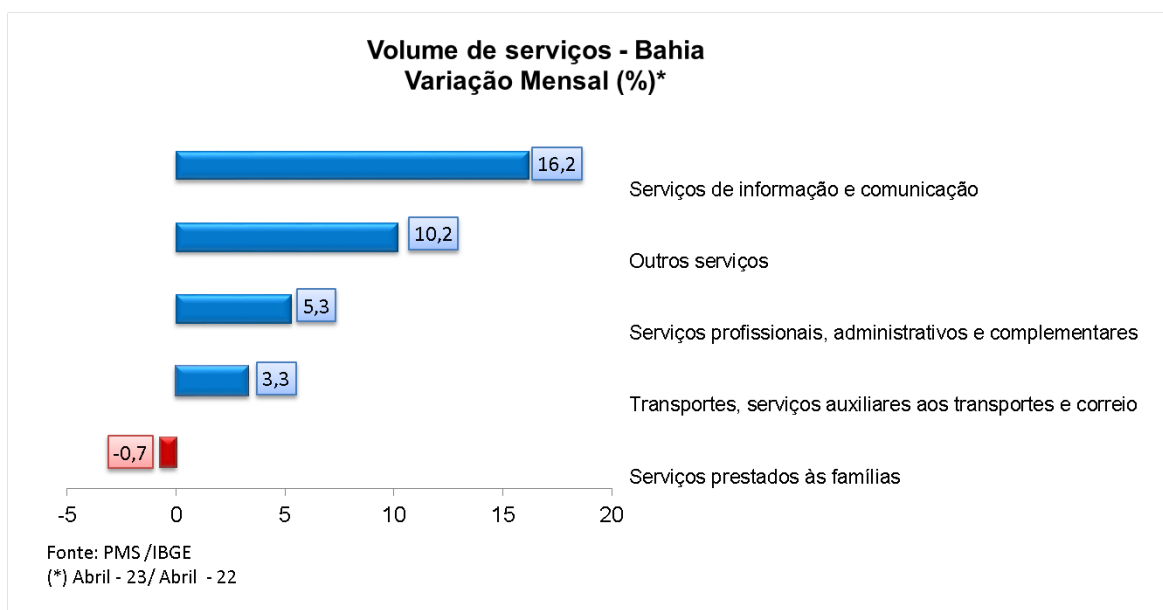
O volume de serviços no Brasil caiu 1,6% frente a março, na série com ajuste sazonal, após ter acumulado um ganho de 2,1% entre fevereiro e março. A retração foi acompanhada por quatro das cinco atividades investigadas, com destaque para o setor de transportes (-4,4%), que devolveu parte do ganho acumulado (7,5%) entre fevereiro e março. Os demais recuos vieram dos serviços de informação e comunicação (-1,0%); dos profissionais, administrativos e complementares (-0,6%); e dos outros serviços (-1,1%).

A Bahia acompanhou o mesmo comportamento na média nacional e caiu 2,0%, perdendo parte o ganho acumulado 8,4% nos últimos quatro meses. Esse resultado é confirmado pela queda da confiança do consumidor e pela redução da movimentação de pessoas em relação ao consumo dos serviços que compõe o setor.



## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA - MENSAL

O volume de serviços na Bahia avançou 5,5%, em relação ao mesmo mês do ano anterior. Quatro das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (16,2%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Outros<sup>1</sup> serviços (10,2%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (5,3%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (3,3%). Em sentido oposto apenas, Serviços prestados às famílias<sup>2</sup> (-0,7%) puxou o índice para baixo.



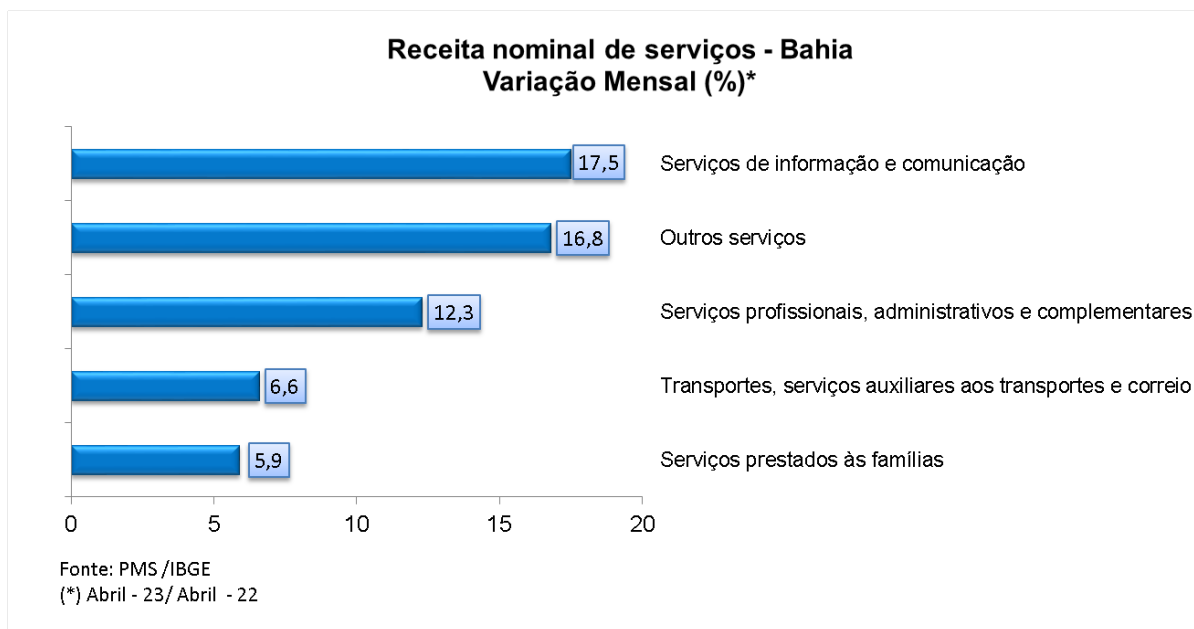
A receita nominal de serviços na Bahia cresceu 9,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para as atividades Serviços de informação e comunicação (17,5%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela

<sup>1</sup>Inclui os seguintes serviços: atividades imobiliárias (intermediação, gestão e administração de imóveis próprios e de terceiros); serviços de manutenção e reparação; serviços auxiliares financeiros; serviços auxiliares da agricultura; serviços de esgoto; e serviços de coleta, tratamento e disposição de resíduos e recuperação de materiais.

<sup>2</sup>Inclui os seguintes serviços: atividades artísticas, criativas e de espetáculos; atividades esportivas, de recreação e lazer (exceto clubes); lavanderias, tinturarias e toalheiros; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; atividades funerárias e serviços relacionados; outros serviços pessoais (clínicas de estética, serviços de alojamento, higiene e adestramento de animais domésticos, serviços de engraxates e carregadores de malas etc.); atividades de apoio à educação e serviços de educação continuada (cursos de idiomas, de ensino de esportes, arte e cultura, cursos

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

atividade de Outros serviços (16,8%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (12,3%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,6%), Serviços prestados às famílias (5,9%).



## ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DO ANO

O volume avançou 7,4%, no acumulado do primeiro quadrimestre do ano, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para as atividades de Serviços de informação e comunicação (9,6%), que contabilizou a variação mais expressiva, seguida pela atividade de Outros serviços (9,5%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,9%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (7,1%), Serviços prestados às famílias (6,6%).

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado primeiro quadrimestre do ano, cresceu 12,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, Todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços

preparatórios para concursos etc.).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

para cima, com destaque para as atividades de Serviços prestados às famílias (19,0%), seguida pela atividade de Outros serviços (16,1%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (15,5%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (9,1%), e Serviços de informação e comunicação (8,9%).

### **ANÁLISE DE SERVIÇOS DA BAHIA – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES**

O volume avançou 5,1%, no acumulado dos últimos doze meses, em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, três das cinco atividades puxaram o volume de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (12,3%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (6,8%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (4,6%). Em sentido oposto, as atividades de Outros serviços (-1,7%), e Serviços de informação e comunicação (-0,8%) contabilizaram queda.

A receita nominal de serviços na Bahia, no acumulado dos últimos doze meses, cresceu 13,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nesta análise, todas as cinco atividades puxaram a receita de serviços para cima, com destaque para a atividade de Serviços prestados às famílias (21,9%), que apontou a mais expressiva variação positiva, seguida por Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (16,6%), depois Serviços profissionais, administrativos e complementares (11,6%) e Outros serviços (5,9%), Serviços de informação e comunicação (0,3%).

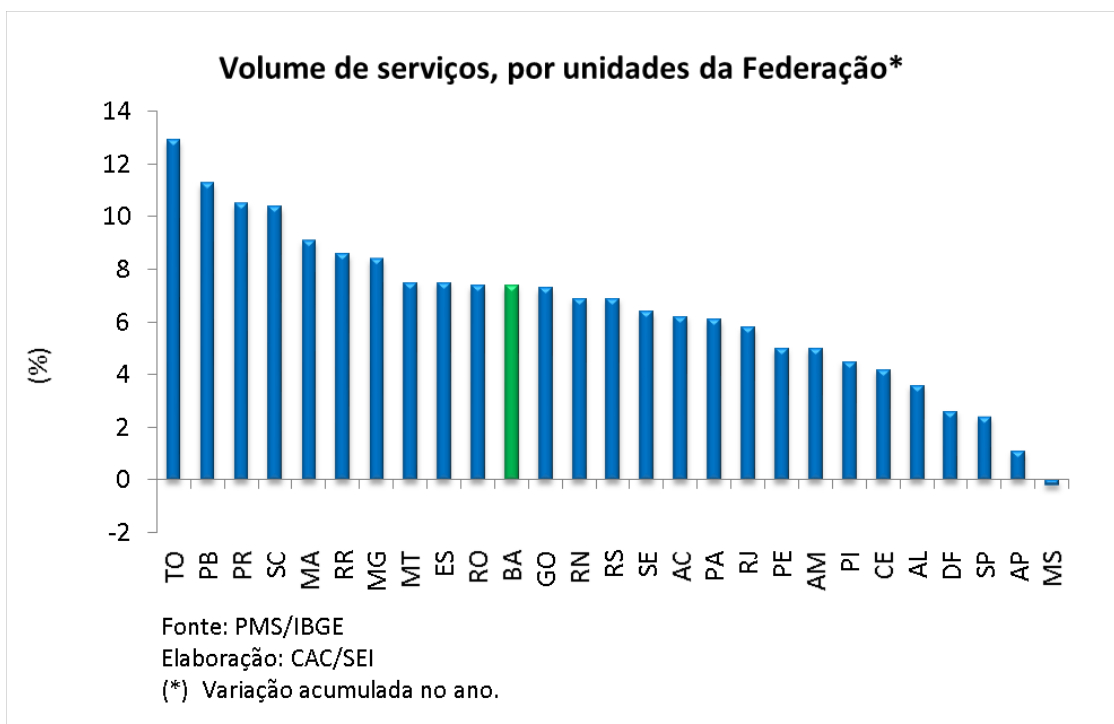
### **ANÁLISE DE SERVIÇOS REGIONAL – NO ACUMULADO DO ANO**

Quanto aos resultados registrados no volume de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2023, na comparação com

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

igual período de 2022, das 27 unidades 26 contribuíram positivamente para o resultado nacional (4,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (12,9%), seguida por Paraíba (11,3%), Paraná (10,5%), Santa Catarina (10,4%) e Maranhão (9,1%). Nessa comparação, a Bahia (7,4%) contabilizou a décima primeira variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação e o Mato Grosso do Sul (-0,2%) o único resultado negativo.



Seguindo a mesma análise, os resultados registrados na receita nominal de serviços por unidades da Federação, no acumulado do primeiro quadrimestre de 2023 na comparação com igual período de 2022, mostram que todas as 27 unidades contribuíram positivamente para o resultado nacional (10,8%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram no Tocantins (20,1%), seguida por Paraíba (17,4%), Roraima (16,7%), Paraná (16,4%), Santa Catarina (15,3%) e Maranhão (13,3%). Nessa comparação, a Bahia (12,0%) contabilizou a décima terceira variação positiva mais expressiva entre as unidades da Federação e o Mato Grosso do Sul (1,4%) o resultado positivo menos expressivo.



**Volume de serviços, segundo as atividades  
Bahia – Taxa de crescimento (%)  
ABRIL– 2023**

Atividades de serviços	Mensal <sup>(1)</sup>				Acumulado no ano <sup>(2)</sup>	Acumulado 12 Meses <sup>(3)</sup>
	JAN	FEV	MAR	ABR		
<b>Serviços</b>	<b>7,6</b>	<b>8,9</b>	<b>9,6</b>	<b>5,5</b>	<b>7,4</b>	<b>5,1</b>
1. Serviços prestados às famílias	11	13,2	2,3	-0,7	6,6	12,3
2. Serviços de informação e comunicação	4,8	14,0	16,1	16,2	9,6	-0,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	27,2	4,2	1,3	5,3	8,9	4,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	3,4	9,3	13,2	3,3	7,1	6,8
5. Outros serviços	-0,9	13,4	16,7	10,2	9,5	-1,7

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

Elaboração: SEI/CAC

(1) Variação em relação ao mesmo mês do ano anterior

(2) Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior

(3) Variação nos últimos 12 meses, em relação ao mesmo período do ano anterior

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 15/06/2023.**

**O VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NA BAHIA CAIU 1,3% EM ABRIL DE 2023**

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços, realizada pelo IBGE, o volume das atividades turísticas marcou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com março de 2023, decresceu 1,3%, com ajuste sazonal;

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

- ❖ na comparação com abril de 2022, retraiu 0,7%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 11,7%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 13,0%.

Na mesma pesquisa, a receita nominal das atividades turísticas apontou, em abril de 2023, os seguintes resultados:

- ❖ na comparação com março de 2023, cresceu 4,3%, com ajuste sazonal;
- ❖ na comparação com abril de 2022, expandiu 9,6%;
- ❖ o indicador acumulado do ano ampliou 22,9%;
- ❖ o indicador acumulado dos últimos 12 meses aumentou 28,7%.

## **ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – COM AJUSTE SAZONAL**

Em abril de 2023, o índice de atividades turísticas<sup>3</sup> no Brasil apontou variação negativa de 0,1% frente ao mês anterior, terceiro resultado negativo seguido, período em que acumulou uma perda de 1,6%. Com isso, o segmento de turismo se encontra 0,7% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 6,7% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014. Regionalmente, apenas cinco dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de retração. A influência negativa mais relevante ficou com Distrito Federal (-6,2%), seguido por Paraná (-2,8%), Pernambuco (-1,7%) e Bahia (-1,3%). Por outro lado, Rio Grande do Sul (3,8%), São Paulo (1,0%) e Rio de Janeiro (2,6%) assinalaram os principais avanços em termos regionais.

---

<sup>3</sup> Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).



[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

Em relação à receita nominal, oito das 12 unidades acompanharam este movimento de expansão verificado na atividade turística nacional (0,5%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Rio Grande do Sul (5,2%), Bahia (4,3%), Espírito Santo (4,3%), Ceará (4,0%), e Goiás (3,3%). Em sentido oposto, Paraná (-2,5%) e Pernambuco (-2,2%) assinalaram os resultados negativos mais significativos do mês.

## **ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – MENSAL**

No volume das atividades turísticas, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, o Brasil cresceu 1,4%, 25ª taxa positiva seguida, sendo impulsionado pelo aumento na receita de empresas que atuam nos ramos de locação de automóveis; atividades teatrais, musicais e de espetáculos em geral; agências de viagens; serviços de bufê; e transporte rodoviário coletivo de passageiros.

Houve alta em cinco das 12 unidades da Federação onde o indicador é investigado, com destaque para Minas Gerais (10,1%), seguido por São Paulo (3,6%), Paraná (3,6%) e Rio Grande do Sul (1,1%). Em contrapartida, Distrito Federal (-10,0%) exerceu o impacto negativo mais relevante, seguido por Pernambuco (-7,4%), Goiás (-4,4%) e Espírito Santo (-1,8%). Nessa análise a Bahia decresceu 0,7% e apresentou a terceira variação negativa menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as 12 unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (18,9%). Com destaque, em termos de variações mais expressivas, para Minas Gerais (25,8%), seguido por Distrito Federal (25,0%) e São Paulo (23,2%). Nessa análise a Bahia cresceu 9,6% apresentou a terceira variação positiva menos expressiva entre os locais e o Goiás (8,0%) assinalou a menor variação entre os locais.

## **ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DO ANO**

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 8,4% frente a igual período de 2022, impulsionado pelos aumentos de receita dos ramos de locação de automóveis; restaurantes; hotéis; agências de viagens; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Houve altas em 11 dos 12 locais investigados, com destaque para Minas Gerais (20,4%), Paraná (13,7%), Bahia (11,7%), Ceará (11,6%), Santa Catarina (11,6%), e São Paulo (8,3%). Em contrapartida, Distrito Federal (-1,0%) apontou o único resultado negativo.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (26,9%). Com destaque para Minas Gerais (32,4%), Distrito Federal (31,7%), São Paulo (31,2%) e Paraná (30,2%). Nessa comparação, a Bahia (22,9%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e o Espírito Santo (15,8%), a variação menos expressiva entre os locais.

## **ANÁLISE DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS – NO ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES**

O agregado especial de atividades turísticas no Brasil cresceu 17,0%, nos últimos doze meses, frente a igual período do ano anterior. Todos os doze locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (32,0%), seguido por Ceará (22,2%) e São Paulo (20,5%). Nessa comparação, a Bahia (13,0%) apontou a sétima variação positiva mais expressiva e o Pernambuco (4,4%), a variação menos expressiva entre os locais.

Em relação à receita nominal, todas as unidades acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (36,9%). Com destaque para São Paulo (44,1%), seguido por Distrito Federal (43,6%), depois Minas Gerais (42,9%), e Santa Catarina (38,4%). Nessa comparação, a Bahia

---

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

(28,7%) apontou a oitava variação positiva mais expressiva e Goiás (24,3%), a variação menos expressiva entre os locais.

**Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 15/06/2023.**

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)      /seibahia

Av. Luiz Viana Filho, 435 - 4ª Avenida, 2º andar - CAB CEP: 41.754-002 Salvador-BA

Tel.: 55 (71) 3115 4733 Fax.: (71) 3116 1781